

Por um grande 1º de maio

Comícios preparatórios nos bairros — Os socialistas colocam-se à frente da luta contra a caestria — Problemas de interesse exclusivamente da massa trabalhadora

O Diretório Municipal do Partido Socialista está promovendo uma série de comícios, semanalmente, nos bairros proletários da Capital, como tarefa de preparação ao grande comício do dia 1º de Maio, no Vale do Anhangabaú, com que os socialistas brasileiros vêm tradicionalmente comemorar a data fundamental dos trabalhadores. Neste comício preparatório, que ventilou problemas de interesse exclusivo dos proletários e da massa trabalhadora, os oradores socialistas colocaram-se à frente da luta popular contra a caestria de vida, convidando o povo a certar lides em torno de se upotograma e das reivindicações mais imediatas das classes operárias, como a luta em prol do direito de greve, de um salário mínimo digno, de direitos de participação nos lucros das empresas, pela liberdade e autonomia dos sindicatos.

E o seguinte o programa de comícios elaborado para o mês de abril pelo Diretório Municipal do Partido Socialista, além dos que já foram realizados, tende se revestido de pleno êxito, graças à massa popular que lhes acorreu:

Diá, às 20 horas VILA PALMEIRAS (Praça Palmeiras, de frente ao n.º 1)

Dia 17, às 20 horas VILA MANGALO (R. Piquuba, nº 1564).
Dia 18, às 20 horas FREGUESSIA DO O' (Largo da Matriz Velha).

Dia 24, às 20 horas CASA VERDE (Praça do Centenário).
Dia 25, às 20 horas SANTANA (Esquina Dr. César com Praça São Luís).

Para melhor êxito dos comícios contra a caestria, e para uma comemoração digna da data fundamental dos trabalhadores, o Diretório Municipal do Partido Socialista está apelando a todos os companheiros no sentido de darem a sua colaboração à tarefa, de realizar com êxito o grande comício conmemorativo à data do trabalhador, a ter lugar no Istoque, no Vale do Anhangabaú. Organizam, estão sendo realizados convocados, como oradores, os companheiros: Cid Francisco, Rui Ferreira, Arlindo Lohm, João da Costa Pimenta Pretes Nobre, Fábio Pivavate, Peliciano Nunes, Edicélio Augusto da Silva, Marcelino Serrano, Olívierio Pereira, Cardoso Maximino, Plínio Gomes de Melo, José Colazan, José Roberto, Urbano Lopes, Ari Less, Wanderson Lopes, Dílc Abdo, Geraldo Campo Oliveira e outros.

ACUSO O SR. JOÃO NEVES?... VALÉRIO BRAGA

O Sr. João Neves, autor do "Acuso", o mais agressivo livro-melo que já se publicou contra o Sr. Getúlio Vargas, mas, que, depois, foi o resultado da campanha eleitoral para a volta no poder do seu acusado, nas vésperas do dia 7 de abril, data histórica em o nosso povo ducar expulsar D. Pedro I, por ter pensado em estalar conversações com potentes estrangeiros, tentar obter apoio para a sua política interna, parece que quisera que a história se repetisse. Infelizmente, não pôde entrar no mérito da questão dos entendimentos entre o Sr. Getúlio Vargas teria tido, principalmente antes das últimas eleições, nem o Sr. Peron não pôde querer apurar a fundo o que aqui vieram fazer embaixadores do General Arribalzaga e seus assessores que receberam os que aqui partiam para Buenos Aires; se vieram com a intenção de espionar aqui o Sr. João Goulart, como o afirmou o Sr. João Neves, ou se estavam ou não interessados na nossa prorrogação, com a imprensa, no Brasil, de uma ditadura que teria o disfarce de "democracia sindicalista". Infelizmente, pela minha situação oficial, estou impossibilitado de examinar assuntos, que os regulamentos, a que estou subordinado consideram fora de si.

Trata-se, inconvenitavelmente, de matéria de extrema importância, que já fez apelar do Governo um nosso Governador, só conhecida a fundo pelos senhores Getúlio Vargas e Peron. Nem o sr. Losival Pontes, cujo talento muito admiro e nem o meu velho amigo Estácio, tão honesto extremamente honrado e de grande品德, conseguiram esclarecer em suas ministérios.

Como tenho, porém, plena liberdade para apreciar a personalidade do Sr. João Neves, passo a fazê-lo. Embora o meu amigo Estácio Rocha o qualifique de "Vendilhão da Pátria", como o fez, a pleno punho, em testamento público da nosa a Corte Imperial e o Sr. Lúcio Bittencourt, também apelidado pelo P.T.B. o considera, como peixes autista-puristas e adoradores do mito dos interesses estrangeiros no Brasil — "o grande amigo que facilitava a remessa de teorias brasileiras para a Coroa", no centro do "Washington Post", segundo telegrama a que publiquei há tempos — homem ligado aos interesses da "Standard Oil", conforme deixa constar em cartório e constantemente publicado pelo jornal "Financiero" — só consegui a fazer um juizo pessoal do Sr. João Neves quando vi a mensagem que ele assinada, pedindo que o Congresso aprovasse o chamado "Acordo" Militar Brasil-Estados Unidos, verdadeiro Tra-

FOLHA SOCIALISTA

SOCIALISMO E LIBERDADE

EDITADO PELA COMISSÃO ESTADUAL DE S. PAULO DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Diretor Responsável

ANTONIO COSTA CORRÊA

Diretor-Gerente:

HOZAIR MOTA MARCONDES

Redação e Administração

RUA TABATINGUERA, 362

São Paulo - Brasil

No. Avulso: Cr\$ 1,00

Ass. anual: Cr\$ 50,00

ANO V —

20 DE ABRIL DE 1954

No. 21

Desajustado o reajuste pleiteado em face do crescente aumento do custo da vida opina o companheiro Alípio Correia Neto

De ponaria, a situação dos médicos funcionários — A numerosa classe comege a inquietar-se — A palavra de ordem é uma atitude de confiança e vigilância

nos, haverá uma sessão extraordiária.

NO SENADO, O PRESIDENTE DA A.S.P. A. M. B.

Anteontem, o presidente da Assembleia Médica Brasileira, representante da A.S.P., recomendou aos seus companheiros de fato, Isidro Almeida e Silva e Mário Henrique, estar no Senado para entregar, com o presidente daquela casa legislativa, sr. Café Filho, sobre o andamento do projeto que cuida da reestruturação dos médicos

que prestam serviço ao governo federal e às autarquias. A conversa deve ser breve, no todo, para que o presidente Noqueria emprenhado na manutenção favoreável ao Senado só

A respeito dessa visita, o professor Alípio Correia Neto prestou-nos as seguintes declarações:

Pouco tempo, mas uma vez, que por parte da maioria dos senadores não há nemória, indecisão e contrariedade à reivindicação (Conclui na 7.a pag.)



Com. Corrêa Neto

RIO, abril 11 (Da parcial) — A votação das emendas apresentadas ao chamado projeto dos médicos — o de n.º 366-53, antigo 1.052 —, iniciada anteontem, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, prosseguiu, amanhã, na mesma Comissão. Para tal fim, como já informa-

DIRENTIGE SOCIALISTA FORMARÁ O GABINETE

O ex-estivador Van Acker aceitou o convite do rei

BRUXELAS, 20 — O rei Baudoin encarregou hoje o dirigente socialista, sr. Van Acker, de formar o novo governo.

Van Acker, que foi estivador até ser eleito deputado, em 1929, deve formar um gabinete de coligação liberal-socialista, e substituir ao que o rei nomeou ontem, que renunciou depois de perder sua maioria parlamentar, nas eleições de 11 de abril. Pela segunda vez Van Acker será primeiro-ministro belga, pois já havia sido elevado a esse posto em 1949, quando presidiu um gabinete de coligação social-cristão-socialista.

Na proxima quinta-feira, o congresso do Partido Socialista e conselho nacional do Partido Liberal reverão reunir-se nesta capital Não é provável portanto, que a composição do novo gabinete belga seja conhecida antes daquela data.

Nos círculos políticos são acordados com extrema reserva as indicações sobre a composição do governo. Além do cargo do primeiro-ministro, que será ocupado pelo sr. Van Acker.

DEPUTADOS ESTADUAIS

Alípio Correia Neto — Hocair Mota Marcondes — José Freitas Nobre — Germinal Peixó — Wilson Rabal — Silviano Desterro — José Mirandão — Vergílio Testa — Eneás Freyre — Domingos Carvalho da Silva — Polyciano Viana — Milton Pereira Marcondes — Henrique Vieira — Ezequiel Andrade Camões — Eduardo Barnabé (Campinas) — Elísio Prado Moreira (Ponta Grossa) — Henrique Pereira (Monsuá das Cruzes) — Mario Scholz (S. José dos Campos) — Renato Ro-

CANDIDATOS SOCIALISTAS ÀS CASAS LEGISLATIVAS

A Convenção Regional do Partido Socialista, em São Paulo, apresentou os seguintes candidatos da lista para a Assembleia Estadual e Federal de Deputados.

DEPUTADOS ESTADUAIS

Alípio Correia Neto — Hocair Mota Marcondes — José Freitas Nobre — Germinal Peixó — Wilson Rabal — Silviano Desterro — José Mirandão (Sorocaba) — Wilson Manoel Neves — Olímpio — Ivo Simeone (Cubatão) — Macelino Serrano — Rui B. Carvalho — Sebastião Mangi Fonseca — Salim Sadach — Laércio Silva Araújo — Remo Bimbi — Silvio Amaral Júnior.

DEPUTADOS FEDERAIS

Carvalho — Antônio Rossi Ferreira — Plínio — Gomes de Moraes — Fulvio Abramá — Samuel Alves de Melo — Manuel Messias de Oliveira — Walter Baiuza — João Carlos de Azevedo.

EXPULSO DO PARTIDO SOCIALISTA O VEREADOR MILTON MARCONDES

Na sua reunião de 14 de corrente, o Diretório Municipal determinou expulsar das filiais do Partido Socialista Brasileiro, o vereador Milton Pereira Marcondes, por reiteradas infrações de dispo-

nções estatutárias e resoluções do Diretório Nacional. Contra essa decisão do Diretório Municipal cabrá recurso para o Diretório Regional e para a Convenção parti-

SUB-ALIMENTAÇÃO, INDICIO DE FRAQUEZA

JOEL MOTTA

Quem percorrer nosso imenso território, poderá observar de vista o quanto necessitamos ainda de enalhar nossas famílias uma na outra de alimentar-se. Não só nos grandes centros cosmopolitas mas também no interior de nosso país verificamos o baixo nível de alimentação dos brasileiros. Os dados científicos sobre higiene empolgavam com o custo da vida, trazendo esta inusitada tragédia que é a sub-alimentação das classes menos protegidas. Os gêneros alimentícios em constantes altas deflacionaram e sete famílias uma alimentação racionais. Verdade é que a maioria desobedece o que sejam calorias diárias, proteínas, cálcio, ferro, vitaminas, fibras, etc., que são integrantes da constituição física e o resultado é aida, quando a crença ou o adulto aduce, é levado ao médico o qual constata suas deficiências e recomenda a alta alimentação rica e uma doseção de medicamentos tóxicos, cuja receita custam os céus do rosto, para prevenir as lesões que resultam das ações e morais concomitantemente. De há muito que se faz necessário instituir-nos leis que garantam alimentação saudável nas nossas famílias. Taxarem com impostos os artigos futeis, os artigos viciados, os artigos de luxo, nuns náusea, o feijão, a carne, o trigo, os legumes, o arroz, o leite, o café, o açúcar, a manteiga, o queijo e outros produtos indispensáveis ao organismo humano que naturalmente, lhe fornece as necessidades.

Notas do Interior

PORTO FELIZ

PORTO FELIZ — (Do correspondente) — **SENSO PREJUDICADO** — Achava grandemente prejudicado o ensino fundamental sendo ministrado no Ginásio Estadual Montenegro Seckler, devi- a falso de professores, tão sómente porque os atuais, nomeados para o mesmo, achavam comícios nados os resultados obtidos em ci- dades estrangeiras.

POLÍTICA LOCAL — Diante da divergência surgida entre as facções que constituem a União Colégio Municipal, adiante acatadas os vários partidos políticos locais, uma vez que estes, nem sempre constituídos possuem.

JUSTA RECLAMAÇÃO — Os moradores da Vila América, bairro da Avenida Presidente Epitácio, contra a falta de chaminé, que é fornecida pela Empresa de Melhoramentos. Para sanar tal problema, os interessados apresentaram à Comunidade Municipal requerimento, encaminhado a perito sub judicio, exigindo que tal bairro possa gozar das justas direitos a este respeito.

O general Nagib sofre nova derrota política

CAIRO — O general Moustafa Nagib renunciou, hoje, ao cargo de presidente do Conselho Militar, substituído temporariamente com as de presidente da República Egípcia, em favor do tenente-coronel Gamal Abdel-Nasser.

Há é um novo episódio da luta pelo poder, que se travou no Egito, entre o general Nagib e o tenente coronel Nasser. Como se sabe, os dois homens eram concorrentes ao comando do país, emanando Nasser desde o governo o povo como chefe do Conselho da Revolução, implantando no Cairo uma ferreia ditadura militar.

CONVENÇÃO REGIONAL DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

A Comissão Executiva do Diretório Regional do Partido Socialista Brasileiro, convoca para os dias 1 e 2 de Maio de 1954, a Convenção Regional ordinária.

Os trabalhos terão início às 9 horas do dia 1º de maio, com a seguinte Ordem do Dia, elaborada pela Comissão Executiva:

- 1) - Relatório da Comissão Executiva
- 2) - Sessão política do Estado
- 3) - Eleição do Diretório Regional
- 4) - Plataforma eleitoral
- 5) - Eleição dos candidatos do Partido ao Executivo e ao Legislativo.
- 6) - Várias.

São Paulo, 18 de março de 1954
Febus Gikovate
Secretário-Geral

CONTINUA A GREVE DO "CRUZEIRO DO SUL"

O movimento operário dos navais da Frota do Sul protesta agora com maior intensidade, impõendo os votos de todas as linhas da empresa, com exceção da frota Paulista. Esta luta continua normal, estando previstos para amanhã todos os votos entre as duas capitais, porque os avôs são pilotados por oficiais e reformados da frota, que integram a frota de São Paulo, que se deve recrutar, quando os operários que trabalham no Rio e no São Paulo, dando-lhes manutenção, podem serem mais, estima-los, protegendo, enfim. Enquanto em nossos melhores elementos de representação, os preços elevados. O que necessitamos, são lei e produção, e não os aumentos que nos trazem desordens, o que é a sua causa, dando-lhes manutenção, previdência, assistência, os que sejam entendidos.

Após a reunião anterior, de que participaram também o Sindicato dos Gráficos de Santos, já se verifica novos entendimentos na Delegacia, a título de sugestão do melhor sentido do pronunciamento do Trabalho, e foi encaminhado ao Conselho Nacional de Economia, de modo a fornecer fatto material informativo a seu respeito.

O documento do Conselho Nacional de Economia, propõe-se a instauração de um clima caracterizado pelas entidades de classe de vida — ao ver o número 1 dos trabalhadores, sou aquele organismo como o intérprete e conselheiro do governo. Um nenhum momento aquele Conselho se preocupou com a elevação do padrão de vida e ficou mesmo acreditando os proclamações dos industriais de São Paulo, que entendiam indispensável a criação de um clima de trabalho, que permitisse a realização de estudos e demais produções saudáveis das mãos das próprias trabalhadoras.

NAO FIRMARAO OS METALURGICOS ACORDO DE MIGALHAS

Reino Furti é um dos maiores objetivos: Não traírei o meu povo, deixa firmando acordo em torno de migalhas como os 13% da Prefeitura. O pensamento da diretoria e da Comissão de Salários é um só: defesa dos 2.300,00 da Comissão

UNIDADE NA DEFESA DOS 2.300,00 E DO AUMENTO GERAL DOS SALARIOS

Por convite do Sindicato dos Gráficos, realizou-se ontem, na sede da rua da Figueira, a reunião conjunta de metalúrgicos, de marceneiros, de carpinteiros, de vidreiros, de químicos e de borracheiros, para informar deslocos das respectivas diretórias e comitês de salários, visando o estabelecimento da prefeita unidade de ação na defesa do salário mínimo de Cr\$ 2.300,00 para São Paulo e na defesa do aumento geral dos salários.

Após a reunião anterior, de que participaram também o Sindicato dos Gráficos de Santos, já se verifica novos entendimentos na Delegacia, a título de sugestão do melhor sentido do pronunciamento do Trabalho, e foi encaminhado ao Conselho Nacional de Economia, de modo a fornecer fatto material informativo a seu respeito.

Ficus mesmo esclarecido, que se houver deslocos de greve que não atingir o nível de salário mínimo, o clima de vida, não será possível a participação direta da categoria que obterá acordo julgado aceitável pelas assembleias dos diretamente interessados, havendo tão somente emprego em que todos os trabalhadores conquistem organizadamente, aumentos substanciais de salário.

AMANHÃ AS MAIORES ASSEMBLÉIAS

Quase nas vésperas do salário mínimo os trabalhadores receberão a convocação para a reunião sindical de São Paulo, no teatro São Pedro, Praça da Sé, 213; os vidreiros no salão do Minas Gerais P. C., no largo da Concordia; os metalúrgicos em sua sede, à rua do Carmo.

Em todas essas assembleias deverá haver o maior repúdio ao projeto de lei de aumento de salário mínimo de São Paulo, aprovado no Salão Paratinhense, à rua da Mooca, 1.600; os gráficos à rua da Figueira, 233; os vidreiros no salão do Minas Gerais P. C., no largo da Concordia; os metalúrgicos em sua sede, à rua do Carmo.

Em todas essas assembleias deverá haver o maior repúdio ao projeto de lei de aumento de salário mínimo de São Paulo, aprovado no Salão Paratinhense, à rua da Mooca, 1.600; como alarme mínimo, serão examinadas as contas-projetos patronais até agora conhecidas e tomadas as últimas providências para a celebração de 10 de maio e para as reuniões finais com os empregadores, na Delegacia do Trabalho.

DIRETORIO REGIONAL DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO EM MATO GROSSO

CAMPOM GRANDE, maio, 25 (Do correspondente) — Em sessão realizada a 6 do corrente mês, nesta cidade, por iniciativa do de-

PROPOSTA A CRIAÇÃO DO I. A. P. DOS TRABALHADORES RURAIS

RIO, 9 (Socialista) — O deputado Arthur Andrade apresentou, hoje, na Câmara Federal, um projeto de criação do Instituto de Aprendizagem e Penetração dos Trabalhadores Rurais, que é destinado ao Ministério do Trabalho.

Justificando a proposição, declarou o representante paulista que as condições em que vivem os nossos trabalhadores rurais reclamam a criação de um órgão ético, na sua estrutura e na sua finalidade, que instituições já em funcionamento no país.

A CONTRIBUIÇÃO

Diante o projeto que a recepta da L.A.P.T.R. será constituida, reunindo recursos de uma contribuição triplex e igual dos empregadores e empregados e das Unidas, considera-se que o projeto é de grande contribuição para o Brasil, que é de Cr\$ 10.000 das associadas ativas, qualquer que seja a forma da remuneração; b) de uma contribuição mensal dos empregadores, correspondente a uma cota igual ao total das contribuições pagas durante o mês, pelos empregados; c) mandado quadrienal e eleito pelas associações rurais e dois pelos sindicatos dos trabalhadores rurais.

O Instituto será administrado por um presidente que será sempre um dos membros do conselho fiscal, encarregado de fiscalizar a execução da lei, a começar pela ordem do mais velho. Autorizada ainda por decisão das eleições das membros do conselho fiscal, os delegados das associações rurais e do sindicato dos empregados poderão apresentar e discutir sugestões que julguem de adopção conveniente do patrimônio do instituto e serão encaminhadas ao Ministério do Trabalho.

S TRABALHADORES

PROJETO DE PROGRAMA MÍNIMO

da Convenção foi apresentado o projeto de Programa Mínimo, o Socialista Brasileiro, apresentar-se-á ao leitorado paulista.

O projeto, cuja discussão foi adiada para a proxima é o seguinte com as variações entendidas por uma comissão:

PROJETO

socialista Brasileiro, seção de São Paulo, reafirma sua convicção a realização integral de um programa socialista será possível problemas econômicos e sociais do Brasil, e no mesmo tempo brasileiro uma situação de crescente prosperidade, bem das liberdades políticas.

Entanto, desse ponto de orientação econômica, social e político da Constituição Federal, o Partido Socialista Brasileiro programa de reivindicações imediatas cuja sativação levemente do regime democrático à melhoria das condições de trabalhadoras e, de modo geral, à elevação do nível econômico que, dessa maneira, se irá preparando para o advento de

necessárias entender a Comissão Estadual do P.S.B., as reivindicações populares mais prementes, que devem ser feitas para uma candidatura extra-partidária a governança de 1954, são as seguintes:

REIVINDICAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO POLÍTICA:

1. Constituição Federal e da Constituição Estadual, visando as liberdades democráticas fundamentais; elevação da imprensa, da liberdade e autonomia sindical e do direito de as autoridades estaduais, mediante a supressão de qualquer

uma vida dos órgãos de imprensa e das associações profissionais, filhos entre empregados e empregadores, a não ser com a fixação a ordem pública, evitando danos a pessoas e coisas e pro-

íto ao princípio constitucional da autonomia dos municípios, assim procuraria exercer influência no sentido de ser concedida

ADMINISTRAÇÃO EM GERAL:

1. Vícos nas repartições públicas serão racionalizados no sentido

irregularismo, incentivo ao espirito de responsabilidade individual e maior acessibilidade dos serviços ao público.

2. Da organização judicial no sentido de prestação mais

rápida da justiça; oficialização de todos os tabelionatos e

3. Administração da propriedade do Estado sob orientação mediante a participação nos conselhos atos de direção de empresas estatais, estatística, pelos mesmos;

4. Melhoramento das finanças estaduais através de medidas adequadas, criteriosa aplicação dos dinheiros públicos.

5. Do sistema imposto de vendas e cotizações, visando sua cessativa, até a supressão, para os artigos que constituem o mitem e à habilitação, vestuário, alimentação, tratamento médico e de restrição capacidade econômica, bem como para os

6. Dos operários urbanos e rurais e predial, urbano e rural, porcentual ao aproveitamento dos imóveis; incisão do imposto para a propriedade imobiliária de pequeno valor destinada

7. A sua família, redução das taxas cobradas pelo Estado, da água, das águas, aos limites estritos da sua natureza segundo o

8. TERRITÓRIOS E SERVIÇOS PÚBLICOS:

9. Proprietary e socialização progressiva dos serviços públicos de

10. Gás, transportes urbanos e interurbanos;

11. Desenvolvimento industrial, incluindo o aproveitamento do potencial

12. Estado, o reaparelhamento ferroviário e rodoviário, medidas

13. Redução do custo da produção e outras propriedades do desen-

14. Tudo em bases modernas.

15. Criação municipalização e socialização dos serviços de destri-

16. E leite às populações dos centros urbanos do Estado.

17. Criação de cooperativas de consumo e medidas

18. Adequadas à solução do problema da habitação nos cen-

19. pelas ações diretas da administração estadual ou através dos

20. AGAO E SAUDE:

21. O de educação visando principalmente a difusão do ensino

22. e obrigatório, especialmente no interior do Estado. Autonomia administrativa da Universidade;

23. da aplicação dos serviços de saúde pública, no sentido das tarefas

24. higiênicas, debelamento das epidemias, prevenção e combate às

25. assistência, organização e estabelecimento das

26. fábricas e oficinas particulares, em favor da saúde pública,

27. LEVAMENTO RUAIS:

28. do princípio constitucional do uso da propriedade condi-

29. tional, desapropriação e nacionalização das propriedades

30. durante sua sessão a cooperativas de produção, de trabalhadoras

31. e participação e socialização dos serviços de armazenamento,

32. das camaras de expurgo, das usinas de refinariação dos

33. óleo e marítimais, das minas e outras fontes de adubos

34. das tendentes a assegurar à população trabalhadora dos cam-

35. a sindicalização livre, de associação, de reunião, de manifesta-

36. cionamento semanal, encerramento, férias, proteção à mulher e nos

37. e, de modo em geral, todas as garantias asseguradas, na

38. assistência e sanitária, aos trabalhadores, na

39. as tendentes ao incentivo da produção agrária, modernização

40. rural, combate à especulação dos intermediários, amparo aos

41. lavradores, facilitação de crédito, desenvolvimento dos ins-

42. e estabelecimentos experimentais, etc.

GRAVES IRREGULARIDADES NO SINDICATO DOS ESTIVADORES

Há questão de um mês o fum de desacordos do Sindicato dos Estivadores de Santos. José Bonifácio Vidal fez a sua declaração contra a diretoria daquela orgão do sindicato, o que causou grande agitação e o inicio de uma greve.

Realizou-se, então, com o comparecimento de centenas de trabalhadores, uma assembleia no Sindicato, para apreciar o relatório parcial da Comissão de Sindicância e dar a cada poderes para proceder a um levantamento geral das contas relativas nos pagamentos do Reponor Itenurado dos estivadores e outras contas do sindicato, além de irregularidades constantes dos livros "Calais" apresentados ao exame da Comissão.

RECLAMAR DINHEIRO DE MAIS ELEMENTOS LIGADOS À DIRETORIA

Em assembleia anterior onde o comparecimento de suas forças mínimas havia sido aprovado o relatório do presidente Manoel Cabeças, que constava de Cr\$ 1653. Na assembleia, entretanto, a treinada massa que superlotava o salão de reuniões da classe, desaprovou em maioria absoluta a da assembleia anterior.

Foi então convocado a falar, em nome da Comissão de Sindicância, o estivador Laia Ferreira Lima, que apresentou o relatório parcial dos trabalhos até ali realizados. Faz vez a desordem dos documentos relativos ao pagamento do reponor remunerado, citando os nomes de elementos da diretoria e a elas ligados, que receberam quantias excessivas.

Entre eles, se destacam os seguintes:

Manoel Cabeças, presidente do Sindicato, recebeu Cr\$ 5.237,00; Durval Janciro, secretário do Executivo, Cr\$ 31.812,00; Elio Jacobino, diretor da Comissão de Cr\$ 15.771,00; Orlando Carvalho, auxiliar da presidente, Cr\$ 23.655,00; José Carvalho, também auxiliar do presidente, Cr\$ 27.923,00; Joaquim Anapito de Souza, encarregado da contabilidade do reponor remunerado e um dos desmunicados, Cr\$ 15.110,00; João da Costa Pereira, ex-tesoureiro do sindicato, Cr\$ 10.000,00; Elio Jacobino, ex-diretor da Comissão de Cr\$ 15.810,00; José do Nascimento Viana, ex-diretor, Cr\$ 7.510,00; Gabriel dos Santos Correia, presidente do Sindicato e um dos desmunicados, recebeu Cr\$ 27.000,00.

Estes elementos não foram encalados ainda, de apropriação mal feita, mas esperava-se um exame bastante minucioso das formas de pagamento a fim de verificar se de fato tinham direito no que receberam.

O relatório não durou a assembleia, constava ainda o desaparecimento de 530 cartões recebidos no valor de Cr\$ 129.910,00, das quais informou o sr. Manoel Cabeças já haver sido encontradas 371, equivalentes a 55 mil cruzetas.

HORA IMPROPRIA E VARIOS ESTIVADORES IMPEDEDOS DE VOTAR

Após o término da leitura do relatório, foi iniciada a votação, por escrutínio secreto. No entan-

PROTESTAM OS LIDERES TRABALHISTAS CONTRA O PROJETO DE GREVE

05 abr. 5 — Pelo ministro da Justiça, foi encaminhado ao Congresso Nacional anteprojeto de lei que regulamenta o direito de greve, o qual está praticamente anulado, face ao fato de que a mesma é considerada fundamental e a elasticidade dessa mesma lei, na conceituação das diversas atividades profissionais.

De acordo com o referido anteprojeto, inúmeras serão as atividades profissionais que não podem exercer o direito de greve, entre elas, os agricultores, os pescadores, os artesãos, os construtores, os vendedores de bens de consumo, os profissionais de saúde, os servidores da mídia, Transportistas, Estados, Municipios e autarquias, salvo se se tratar de serviço industrial e o profissional respectivo não receber remuneração fixada em lei.

Os trabalhadores, porém, estão mobilizados contra todas as medidas fascistas e autoritárias que impedem esse golpe de governo, o sr. Getúlio Vargas contra o direito de greve, que é lhes assegurado pela Constituição.

Os CONGRESSO NÃO PERMITIRÁ A VIOLENCIA DA CARTEIRA MAGNA.

Também o presidente dos Sindicatos dos Trabalhadores em Carros Urbanos, sr. Benjamim Dantas Ávila, ouvidor da nossa reportagem, não escondeu a sua surpresa diante do anteprojeto de lei, e nos declarou:

"Aí não tem o menor conhecimento total da texto dessa nova lei que o ministro da Justiça pretende vir homologado pelo Congresso Nacional. Somente depois de o conhecer, poderá fazer uma análise mais detalhada sobre o assunto. De qualquer forma, é muito provável que a nova lei não possa ser adiada, paralelamente à entidade sindical, terceira sessão de abordar o anteprojeto de lei da autoridade do ministro da Justiça e categorias em suas afirmações, declarou:

"Ainda não li o texto inte-

rior. Fazendo a nossa reportagem, na manhã de hoje, o sr. Olímpio Fernandes de Mello, líder bancário e antigo dirigente da entidade sindical, fala de que é necessário abordar o anteprojeto de lei da autoridade do ministro da Justiça e categorias em suas afirmações, declarou:

"Aí não tem o menor conhecimento total da texto dessa nova lei que o ministro da Justiça pretende vir homologado pelo Congresso Nacional. Somente depois de o conhecer, poderá fazer uma análise mais detalhada sobre o assunto. De qualquer forma, é muito provável que a nova lei não possa ser adiada, paralelamente à entidade sindical, terceira sessão de abordar o anteprojeto de lei da autoridade do ministro da Justiça, que deve zelar pela fiel observância da intransigência da Carta Magna, venha ferir a com ansiada reforma do direito de greve, direito esse assegurado a todos os trabalhadores, pelo Constituição do país".

E finalizou:

"O Congresso Nacional, certamente, não permitirá essa violação à Carta Magna do país".

VIGILANTES OS TRABALHADORES

Fazendo a nossa protesto inicial dos diversos líderes sindicais, contra a aprovação da lei proposta pelo ministro da Justiça e que na realidade vem suprimir o direito de greve, assegurado a todos os trabalhadores do país, o primeiro secretário do sindicato dos estivadores, Pele Cardoso, Presidente Social da Bahia, e a presidente da Federação dos Trabalhadores da Bahia, Dr. Geraldo da Silva, abordado pela reportagem declarou:

"Como os demais sindicatos de classe, estaremos vigilantes e tudo faremos para que não se forme em lei, um projeto que venha direito a ser assegurado pela Constituição, que é a lei fundamental da nação, e custe o que custar, sacrificando, se for preciso, a própria vida, para que a Carta Magna, venha ferir a com ansiada reforma do direito de greve, direito esse assegurado a todos os trabalhadores, pelo Constituição do país".

E finalizou:

"O Congresso Nacional, certamente, não permitirá essa violação à Carta Magna do país".

INSTALA-SE NO PRÓXIMO DIA 24 O VI CONGRESSO DOS ESTUDANTES

Sob o patrocínio da União Estudantil dos Estados e com o apoio da Comissão do IV Centenário, será instalada solenemente no próximo dia 24, às 20 horas, na Sala dos Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o VI Congresso dos Estudantes do Brasil. Presidente Social da Bahia, Dr. Geraldo da Silva, abordado pela reportagem declarou:

"Como os demais sindicatos de classe, estaremos vigilantes e tudo faremos para que não se forme em lei, um projeto que venha direito a ser assegurado pela Constituição, que é a lei fundamental da nação, e custe o que custar, sacrificando, se for preciso, a própria vida, para que a Carta Magna, venha ferir a com ansiada reforma do direito de greve, direito esse assegurado a todos os trabalhadores, pelo Constituição do país".

No dia seguinte da instalação do certame, às 10 horas, os congressistas depositarão uma "coroa", no Pátio do Colégio, a Juiz da etapa que simboliza a fundação da cidade. Essa cerimônia uns universitários paulistas proclamarão a São Paulo, durante as comemorações do IV Centenário. No dia 25, o Jockey Club deverá prestar carreiras no Hipódromo Paulista, em homenagem ao Congresso Estadual dos Estudantes. No dia 25, às 14 horas, os participantes do certame visitarão as Cidades Universitárias, no Butantã.

Finalizando, acrescentou:

"O Sindicato dos teólogos, como coriandino, as divisões dentro da igreja, é o maior problema, e a maior desordem, e de lá muita desmoralizada e esplendorizada pela classe trabalhadora, que se inicia com uma nova Lei de Segurança e que vai até esse projeto, sem esquecer o Projeto número 20, que o Ministério do Trabalho baixou, pretendendo o absurdo de intervir nos direitos dos sindicatos".

Os finalizou:

"Os trabalhadores, porém, estão mobilizados contra todas as medidas fascistas e autoritárias que impedem esse golpe de governo, o sr. Getúlio Vargas contra o direito de greve, que é lhes assegurado pela Constituição".

"FALA TITO"

A. Costa Corrêa

Não só para os socialistas, mas também para todos aqueles que buscam uma solução para os problemas humanos em face do desastre voluntário humilhante da sociedade contemporânea, os acontecimentos que têm por base a jugoslávia atual apresentam enorme interesse. O fenômeno jugoslávia é, talvez, a experiência mais séria que se realizará no mundo, presentemente, como processo de desenvolvimento político e social. E, não obstante seja a jugoslávia um pequeno país, sem projeção internacional, dado o seu atraço econômico e a sua pequena importância demográfica, é possível que os resultados da experiência que ali se realiza dependam em grande parte os destinos do mundo atual.

Não há exagero nessa opinião, se considerarmos a enorme representação ideológica e política que tem vindo a se chama hoje de "lítimo", no seio dos partidos comunistas europeus e nos círculos de simpatizantes e eleitores de manobra com que lhe conta a sua volta. Os contemporâneos expugnos a que são submetidos os países ocidentais, à inflamação, no céstero e no patíbulo dezenas e dezenas de altos dirigentes stalinistas, são, em grande parte, fruto da surda repercução que vai tendo o fenômeno jugoslávia nos meios dominados ou influenciados pelos soviéticos.

O Partido Comunista luguado, dirigido por Tito e mais uma espécie de blemente valor, lutando contra os criticos formulados por numerosos intelectuais europeus, realizou, ao mesmo tempo, uma revolução semelhante à revolução russa de 1917. A luta de libertação nacional contra os ocupantes nazistas foi dirigida, também, com um sentido de revolução social, contra a burguesia jugoslávia, contra os latifundiários e remanescentes da aristocracia, contra os capitalistas. Esta causa comum com o comunismo. Essa revolução foi realizada com independência, quase sem auxílio algum, tanto da parte dos aliados ocidentais, como da parte dos russos. As massas populares, compreendendo camponeses, trabalhadores, intelectuais, profissionais liberais, foram inteiramente mobilizadas, animadas de extorsionária energia revolucionária, que produziu belos feitos de heroísmo individual e coletivo.

Mas, realizada a revolução e expulsos os ocupantes nazistas, os comunistas jugoslavos embora considerados heróis, eram considerados traiçoeiros e traidos, aliados de Moscou, logo entraram em conflito com as tendências imperialistas da política externa soviética. Os russos procuraram tratar a jugoslávia da mesma forma que tiveram os demais países em que os comunistas foram os deuses e os autores: como simples instrumentos de fogo na política internacional e como meio de fortalecimento do poderio monetário e militar russo. O resultado disto foi que o ardor nacionalista e revolucionário dos jugoslavos, desenvolvido na cruenta luta contra o ocupante nazista, voltou-se contra os soviéticos, heróicos, mas vadios. Eles ergueram-se de dentro a jugoslávia e a luta soviética, de forma violenta, que atingiu, a princípio grande derrota do stalinismo, apesar querer.

Sob o impacto do conflito com os russos, os dirigentes jugoslavos, desvencilhados, criticaram a política externa soviética, e da ideologia que condicionava essa política externa. Por outro lado, foram levados a procurar o desenvolvimento da revolução jugoslava, rumos que lhes permitiam uma sólida base popular para exercer pressão russa, não só no seu território, mas, na própria organização interna do país, as críticas feitas aos aliados e à política dos soviéticos.

Assim é que os dirigentes, teóricos e militantes comunistas jugoslavos passaram a classificá-los o sistema soviético como sendo, de um capitalismo de Estado, no qual sobre um base econômica capitalista, foram mandados todas as características de um capitalismo, de exploração do homem por homem, tudo em benefício de

A ESTRUTURA DO CAPITALISMO

G. DE CASTILHO FREIRE

Toda a aplicação do interesse humano à produção produz rendas. Essas rendas são ganhas ou não ganhas, segundo sejam derivadas do trabalho ou do investimento do capital. O capital e o trabalho são, portanto, duas riquezas à serviço da economia — uma produzindo lucro e outra renda. A capitalista investe o capital, produz lucros e gera rendas. O empregado do setor interestadual proletário aplica-o, como o capitalista, produz utilidades e gera rendas, mas de salários. O lucro é invariavelmente maior do que o salário. Quem divide de lucros não precisa trabalhar para viver, enquanto quem auferir salários, sempre insuficientes pela ação do sindicalismo econômico, não sórtem trabalho para viver — vive para trabalhar.

A grande engorda do lucro em "excedente" é que constitui a "mais valia".

Há exploração do homem pelo homem quando o empregado produz utilidades de consumo que lhe são das mesmas proporções que o preço de seu salário e é revertido para suas três vidas malas. Neste caso dos trabalhadores domésticos ou funcionários públicos, não vale falar em "mais valia", porque instintivamente a exploração do trabalho alienio por parte de empregadores. O patrão não esperava os serviços dos seus servidores, nem os direitos de consumo. Valores direvidos para alimentação, farinha de rafinha de graxina, de caco frito só o empregador participa. Assim, em vez de o empregado recorrer o valor integral de seu trabalho, é explorado porque o patrão lhe retém uma parte. Essa "parte" o trabalhador é obrigado a alienar a título gratuito, como nos velhos tempos de escravidão.

Ainda sobre outro aspecto, sempre que o patrão admite que o salário pago a seu empregado nunca ultrapasse determinado "quântum" do valor de sua capacidade produtiva. Se o seu empregado produz com a sua atividade, digamos por hipótese, Cr\$ 4.000,00 mensais de rendimentos, o capitalista (patrão) paga-lhe, ao final da hipótese, Cr\$ 1.500,00, lo- elupetando-se com o resto. Este

é o que exclusivamente a história da luta travada pelo povo jugoslavo contra os alienígenas italianos e seus conquistadores nacionais e também no relato de conflito com o União Soviética. Mostra, através de episódios exóticos e poemas impressionantes, como os trabalhadores soviéticos, em sua relação com os regimentos de fábrica revolucionária, em sua luta contra os metódos brutais do imperialismo capitalista.

No final de seu livro, diz Dider que na jugoslávia "foram fundados os olhos de futuro, de servos de desenvolvimento de uma democracia socialista, duma ordem social em que, afinal, o socialismo significa plena liberdade econômica e política para todos os indivíduos".

Reporta que é de Tito que se diz: "Tito Tito", de autoria de Vladimir Dedijer, jornalista que atuou no exército de libertação nacional contra os ocupantes nazistas.

Reporta o autor dados biográficos sobre o chefe do governo jugoslavo. O livro, porém, é dedi-

ca ganhar mais do que outros capitalistas, mas ganhar superior ao seu patrão. O trabalhador ordinariamente vive em estado de penúria econômica, enquanto o capitalista, em regra, é sempre abastado. Querer negar essa evidência é querer destruir a regra pela excesso. "Quem trabalha não tem tempo de ganhar dinheiro". Esse é o mote predileto para as grossas charadas e o lema de segredo das tertúlias capitalistas. Pela não ostentação, o capitalismo não passa de mal cheiroso florado formal do cancro capitalista.

Institui-se: Os capitalistas lhe fornecem os instrumentos e as fontes de produção, administram, fiscalizam e dirigem a empresa. Trabalham. Tem direito à "mais valia".

Engano. Quem administra, fiscaliza e dirige a empresa — quem trabalha? O capitalista é empregado, representativamente, por cargo de diretor. Os capitalistas não passam de alienistas ociosos que, muitas vezes, nem se conhecem e só se procuram no acerto dos lucros. O patrão não trabalha — vive de rendas "não ganhas", da "mais valia", do fruto do labor alieno. Já podemos concluir com Marx que a posse do capital não constitui a propriedade, que a propriedade deriva de uma exploração. Para Mallock, "o capital é simplesmente a injusta antecipação econômica operada pelo patrão no trabalho do trabalhador".

Os instrumentos e as fontes de produção, por serem necessários à vida de todos, por direito natural, constituem usufruto da natureza. Quem se apropria das riquezas patrimoniais do povo para fazer lucros, é usurpante, usurpador. O que se apresenta, contudo, é a injusta antecipação econômica operada pelo patrão no trabalho do trabalhador — a "mais valia".

As assertivas acima, de tão manifestas, tornam superfluous maiores delongas.

Vivemos, quer a sociedade capitalista ou estatal, entre grupos dos exploradores e dos explorados, ou seja, os que não trabalham e os que trabalham. Os primeiros vivem de rendas "não ganhas", tem o seu siso, gozam de opulência e poder; os segundos vivem de salários, da dependência dos patrões, somos as agruras do pauperismo e do desemprego econômico.

O desemprego entre os capitalistas e prefeitos é flagrante e contrário a todos princípios de justiça (uma calote tributarista) e de igualdade (neutrais ladeira). Arquir-se-a a existência de trabalhadores (ditos explorados) que ganham mais do que os capitalistas (ditos exploradores) e, por conseguinte, o patrônio não é amoral como se propõe.

O trabalhador da hipótese po-

SINDICATOS PAULISTAS RECONHECIDOS

RIO, 14 — O ministro interino do Trabalho aprovou o reconhecimento pelo Departamento Nacional do Trabalho do Sindicato dos Condutores Automotivos de São Paulo, da Fazenda de Santos que tem base territorial naquela cidade, em São Vicente, Guarujá e Cubatão. Decidiu ainda dar deferimento à prisão do Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas de São Paulo que solicita a extensão de sua base territorial a todo o Estado.

FOLHA SOCIALISTA

ORGÃO DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
Dirtório Regional do Estado de São Paulo
TABELA DE PREÇO POR CENTÍMETRO DE COLUNA
1 páginas Não aceitamos
Dois páginas internas Cr\$ 40,00
Última página Cr\$ 50,00
TAMANHO E DIVISÃO DA COLUNA
Altura da coluna 40 cents.
Largura da coluna 5 cents.
Assinatura anual 50,00



EDITORIAL

O SITUACIONISMO ESTADUAL E SEUS ESPETACULOS

O episódio do lançamento da candidatura Nilo Amaral, como expressão das forças políticas do situacionismo, estadual foi uma das mais inusitadas demonstrações da debilidade política da burguesia paulista. O P.S.D., que é a organização partidária mais representativa dessa burguesia, não só pôr sua comparsa — banqueiros, grandes industriais, comerciantes, latifundiários, etc. — como também por sua orientação nitidamente conservadora — foi incapaz de organizar uma candidatura que pudesse competir. Recorreu, então, ao governo do Estado, confundindo-se em que, através da "magulha" estadual pudesse suprir suas próprias debilidades, transformando o aparelho governamental em instrumento de ação eleitoral. Mas, encontra-se que o governo do Estado tem à sua frente o sr. Garecz, que padece das mesmas debilidades da nossa burguesia. O sr. Governador, como "coordenador", como "comandante" de forças políticas conservadoras não fica a dever nada a essas forças, no terreno à incapacidade, à falta de realismo, à estreiteza de opiniões. Um vez de "coordinar" uma candidatura que pudesse representar, com possibilidade de êxito, os interesses das classes dominantes, o sr. Garecz se limita a fazer a via de atitudes encrescidas e pelo prestígio natural de quem dispõe, com o aparelho do Estado nas mãos, já que esta é a força política e eleitoral mais eficiente com que contam os meios conservadores, o sr. Garecz sacou do bolso do seu leito o nome de um "amigo do povo", um cidadão inexpressivo, que, na hipótese muito remota de ser eleito, só ofereceria a perspectiva de um governo apagado, vacilante e incapaz como o que já está.

O lançamento da candidatura Nilo Amaral contou com o apoio do P.S.D. e do P.T.B. O primeiro, é lógico, não tinha outra solução senão achar de acordo com o sr. Garecz, quer dizer, querer o aparelho governamental a todo custo vale-ganharista. Essa parte da tarefa desapareceu, mesmo, não fosse o seu entusiasmo "governista". O segundo na representante, praticamente. Isso que se proclamou como "apoiado do P.T.B." à candidatura Nilo Amaral não passou do apoio de três ou quatro cidadãos, que no momento tinham nas mãos o carimbo que representa a legenda petista, carimbo que lhes fora emprestado pelo sr. Jango Goulart, mas que este pode retornar a qualquer momento.

O P.T.B. não existe como partido político. Compõe-se de aglomerações de individualistas espertos, sequelados, ex-cavaleiros eleitorais e ex-gerentes públicos, que se dedicam à caçada e exploração do nome de Getúlio, uma grande massa partidária e não partidária de pessoas mais ou menos identificadas com reivindicações imediatas da classe operária. Onde se apresentam alguns chefes petistas imediatamente surgem as cíesas e brigas porque ali só existem interesses pessoais em jogo. Por isso mesmo, o secretário geral do P.T.B., am. Frota Moreira, que não só aquinhonado no "holo" do apoio a Nilo Amaral, logo gritou e denunciou as cavavações que se estavam realizando.

Por isso mesmo, a candidatura Nilo Amaral, que algumas medalhas da política burguesa talvez possam representar um verdadeiro "estouro" no meio da confusão atual grata à força que lhe dava o apoio oficial do Governo, não passou de um traque de brinquedo. O povo nem sequer ligou importância ao "arranjo" entre os fígurantes reacionários do P.S.D., os cavadores do P.T.B. e o bisbanho sr. Garecz. E segundo parece, não tiveram elas outra solução, senão bater em retirada com essa candidatura e tentar outra "coordenadora".

O fenômeno que ocorre em São Paulo, parecem-nos, é geral. No Brasil, Talvez em todo o resto, mas especialmente nos países atrasados em que as classes dominantes — os donos do capital e das terras — se mostram incapazes de manter a posição de direção política da sua cidade. A burguesia paulista não consegue encontrar, na propria filiação, um "quadro político" capaz de arrastar as massas num caminho eleitoral de modo a assegurar, nos próximos anos, um governo "de confiança". Isto é, uma administração exercida de conformidade com a vontade e os interesses das classes capitalistas. A desordem política da ditadura civil reflete da maneira mais drástica a crise econômica e social para exercer as tarefas que o desenvolvimento histórico lhe impõe — cria o clima de confusão que ai temos. Confusão que resulta, essencialmente, desse conflito, isto é, da tentativa desenvolvida pelas forças políticas burguesas para uma solução plenamente conforme com os interesses das classes dominantes e a impossibilidade de conciliar tais interesses com perspectivas de êxito eleitoral.

A burguesia tende, cada vez mais, a recrutar os "seus" candidatos nos cargos de maior responsabilidade, como são os do Poder Executivo, fora dos seus quadros "clássicos". Procura-os entre os aventureiros, tipo Ademar e Borges, que, a grosso modo, representam uma camada social muito heterogênea, de desajustados, malandros, pequenos burgueses, enrombeceiros, negocistas etc. que, uma vez no poder, se transformam em casta burocrática, todo-poderosa, base social, rígidas, totalitárias. Procura-os entre militares que, tanto quanto possível, se privam de suas qualidades feitas desdestacadas em atitudes burguesas. Procura-os, até, vez, também, entre intelectuais de renome popular, que embora não se comportem em plena conformidade com os interesses capitalistas, podem oferecer garantia de preservação desses interesses, no que não haja de fundamental, dentro dos quadros de um regime democrático.

Portanto, é possível que a burguesia paulista, desistindo das suas tentativas de "coodernar" uma candidatura "por cento de confiança", através do sr. Governador, solucione esse problema vez mais precariamente, e, ao invés de marchar como bloco unido, forçando-se a separar, com o auxílio do Estado nas mãos, venha a se dividir em torne de candidaturas surgidas fora dos seus quadros "clássicos". Teremos, então, uma parte da burguesia paulista a mais corrompida e reacionária, marchando com os avançados Ademar ou Borges, ou de um outro eventual can-

ATIVIDADES DO P.S.B.

DIR. MUN. DE PEREIRA BARRETO a

Esse município tem novo Diretório do P.S.B., eleito em 14 de Fevereiro do corrente, assim consta:

presidente — Edson Batista Barreto

Sec. Geral — Geraldo Aloysio Pereira Barreto

Secretário — José Leopoldo Meira Barreto

Tesoureiro — Sergio Ponseca

Sec. de Arrec. — Angelo Prudente do Carmo

Sec. de Propag. — Armando Gomes da Silva

Suplemento — Francisco Prudente do Carmo, Alfredo Gómez da Silva e João Gomes Sobrinho.

RESENHA INTERNACIONAL

A Indochina — nova Coréia

A guerra na Indochina tende a transformar-se em nova Coréia, com a crescente intervenção que vão tendo nela os norte-americanos e os chineses. Os Estados Unidos, pela boca do seu reacionário chanceler, sr. Foster Dulles, proclamaram a "guerra de auxílio" contra nações asiáticas contra a agressão comunista" e estão remetendo quantidades cada vez maiores de técnicos e materiais para auxílio aos franceses e vietnamitas. Foster Dulles já está falando na remessa direta de tropas, ante os últimos avanços feitos pelas tropas comunistas do Vietnã. Os chineses, por seu lado (e por trás deles os russos) também estão aumentando suas remessas de materiais (e, possivelmente, também, de "técnicos"). O conflito tende, pois, a transformar-se em nova e cruenta guerra, onde os dois campos imperialistas que hoje disputam o domínio do mundo farão nova medição de forças.

Por enquanto, é claro que a vitória tem de pender para o lado dos comunistas. Estes se apresentam como portavozes de uma revolução social, enquanto que do outro lado estão os decadentes imperialistas franceses, apoiados nas massas mais retrogradas e reacionárias da população asiática; os "rei's" do Cambodge, do Vietnã, e de Laos, com sua "nobreza" constituída de potentados escravocratas e latifundiários. Para que fosse possível a vitória do proletariado e da revolução nacional, é necessário exercer profunda revolução nacional e social na Indochina, de modo a que o povo indochinês tivesse alguma chance de sair para defender, em vez de lutar pela conservação do domínio da França e das castas reacionárias, em que se apoia esse domínio.

De nada vale exaltar a bravura dos defensores de Dien Bien Phu nem promover a general e oficial francês que comanda essa praça. No lado das tropas do Vietnã deve haver também muitos atos de bravura, inspirados pelo desejo de libertação nacional e social do país.

Conferência de Genebra

Terá inicio no proximo dia 26, em Genebra, a conferência de chanceleres para o exame dos problemas asiáticos. Os principais problemas a serem debatidos serão o da paz na Coreia e o da situação na Ásia do Sul, ou seja, o problema da admissão da China na ONU.

E provável que a nova conferência represente mais uma etapa fraca, com fol a última conferência de Berlim, na qual não se resolvem nenhum dos problemas debatidos. Tanto os russos como os norte-americanos procurarão tirar vantagem propagandística dessa nova reunião e não se mostrarão dispostos a recuar de suas posições.

Enquanto alguma coisa positiva, já foi conseguido com esse resultado, pode haver um recontro de forças dos norte-americanos, que admitem a presença de representantes do governo comunista chinês nos debates. O estabelecimento de relações diplomáticas com os chineses, a admissão da China na ONU e a liquidação do governo de Chiang-Kai-Shek mantido pelos norte-americanos em Formosa são questões fundamentais para o estabelecimento da paz e melhoria da situação internacional. Os chineses, até agora, tem se mantido estreitamente ligados à União Soviética, em grande parte, talvez, devido à estreita e acentuada ligação política existente entre os Estados Unidos e a União Soviética, que é uma das bases do projeto de霸权 (domínio) de Berlim, contra manifestações do Partido Popular Progressista chinês, que tentavam impedir uma "marcha sobre Georgetown". Foram efetuadas 65 prisões.

Georgetown: — O sr. Cheddi Jagan e os outros acusados foram condenados ontem por tribunais desta capital, a detencões de 15 a 20 anos, e não haviam sido separados da massa manifestação ilegal. O advogado de defesa, sr. Burnham, também pertence ao Partido Popular Progressista, acusou os réus a não pagarem a fiança, alegando que a polícia os prendeu novamente assim que fossem pôdessem em liberdade.

O chefe do Serviço de Segurança da Guiana Britânica revolucionou ontem, quando foi informado a autoridade britânica de que o ex-primeiro ministro de Cheddi Jagan conta com grande numero de simpatizantes.

Algumas horas depois, o governador da Guiana Britânica, "sr." Alfred Savago, decretava o estado de sítio no distrito de Berbice, onde o ex-primeiro ministro de Cheddi Jagan conta com grande numero de simpatizantes.

Jagan condenado a dois meses de prisão

ESFORÇO MAGNÍFICO PARA ATENDER O DEVIDO CONFORTO AO PÔVO PAULISTA

O que é a nova orientação dada à Secretaria de Obras, pelo socialista João Caetano Alves — Da periferia para o centro — Obra já realizada — Entrevista do Secretário de Obras à "FOLHA SOCIALISTA"

Por ocasião da instalação da exposição fotográfica dos trabalhos executados pela Secretaria de Obras, dentro do Plano de Emergência, elaborado pela atual administração Municipal, o comp. João Caetano Alves, um dos colaboradores socialistas da gestão Jânio Quadros, concedeu à FOLHA SOCIALISTA, a seguinte entrevista:

"Quando propus a realização dessa demonstração através de um documentário fotográfico daquilo que se tem feito em São Paulo, os administradores e os prefeitos, determinando, parecer, quis a elas desse o caráter de homenagem à administração municipal.

Esta administração, traçou, de inicio, a orientação de seus trabalhos no sentido de promover os melhoramentos, da periferia para o centro, ao contrário do que sempre feito.

O prefeito, conhecedor do estado do completo abandono em que se desenvolvem os bairros periféricos, vem recebendo os melhoramentos inéditos estabelecidos pelo Plano de Emergência".

MELHORAMENTOS EQUITATIVOS E SIMULTÂNEOS

"Com intuito de distribuir o mais equitativamente os melhoramentos, foram elaborados os simultâneos, em todos os distritos, nas ruas de maior importância viária e mais densamente construídas, de sorte a dar algum benefício a cada um dos 200 bairros ou vilas que circundam esta Cidade.

Este ato de simultaneidade em todos os bairros e vilas, desenvolvido em cerca de 8 meses, arrestando de 450 ruas que já alcançaram 450 ruas que estão recebendo os benefícios promulgados, acarretou uma alta atividade de jornais atingida no setor de obras, demandando dos seus encenheiros e auxiliares, um esforço excepcional que é justo reconhecer e proclamar. Trouxe por outro lado, uma situação de insatisfação por parte de muitos municípios, que viveram a visão de conjuntos edificares impressionantes de pouca atividade através das obras que lhes é dado ver".

ESFORÇO PARA O BEM-ESTAR DO PÔVO

"Visa este documentário de demonstrar a este povo tão pacífico, tão pouco suscetível a ataques, que o serviço está sendo feito para atender o mínimo de conforto que lhe é devido e que pode não contar muito em breve com a satisfação de suas tão justas quanto modestas reivindicações. Cabe-me aqui esclarecer o que compreende o Plano de Emergência, que é a soma de todos os meios diferentes objetivados a recorrer os 3 maiores sofrimentos da população humana: a ruas intumescidas, mesmo aos pedestres, — a inundação periódica — os ônibus se desmanchando através das vias estreitas.

Foi muito programado: 1) — O melhoramento da rua; com este é feito levantamento e projeto, sei por definitivo, tipo-móvel, assentamento de guias, sargatas e abaulamento do leito com revestimento de macadame hidráulico ou

apedregamento, compreendendo mecânica e construção de pavimentos. 2) — A retilificação e reparo das ruas, com intuito de evitar as catástrofes inundações que assolam as moradias ribeirinhas na zona baixa. 3) — A pavimentação asfáltica das ruas por onde passam os veículos de transportes coletivos, vias de penetração aos bairros e vias da periferia.

PALAVRAS ESTATÍSTICAS

"Sejamos permitido citar alguns números que dizem do esforço na realização dessas prestações. Foram regularizadas 11.500 ruas e estradas, 251 quilômetros de guias, 223 quilômetros de sargatas, e foi feito o apedrejamento de 467.000 metros quadrados de ruas. A execução desses serviços beneficiou 131 ruas já concluídas e 300 ruas que estão em execução. Foram regularizadas 7 corregos numa extensão de 11.500 metros e estão em execução o corregão num extenso de 11.500 metros quadrados, a pavimentação asfáltica atingiu um total de 800.000 metros quadrados, que somados aos 600.000 metros quadrados de ruas abauladas e revestidas com macadame hidráulico, atingem o total de 1.600.000 metros quadrados de ruas entrepostas no transito regular com grande parte dos respectivos passeios executados.

Na oportunidade desta demonstração, fizemos o trabalho realizado pela Comissão de estudos urbanísticos, que o profete, houve por bem criar a fim de ativar alguns projetos como o da 2ª Perimetral e da Av. Anhangabau, que aprovados asseguraram as áreas necessárias à sua execução.

Cumpre aqui destacar a colaboração que foi dada à Esta Administração pelo Ilustre Urbanista Francisco Prestes Maia, que

com elevado espírito público, pôs desinteressadamente, a serviço daquela Comissão, a sua reconhecida capacidade e autoridade para o estudo da solução que ora é aqui apresentada", terminou o sr. João Caetano Alves.

FOLHA SOCIALISTA

SOCIALISMO E LIBERDADE

ANO V 20 DE ABRIL DE 1954 N.º 21

Panamericanismo - movimento vivo em defesa da liberdade e igualdade

Discurso do vereador Freitas Nobre na Câmara Municipal no Dia Pan-Americano.

40 encontro da passagem do Dia Pan-Americano, a Câmara Municipal dedicou parte da sua sessão do dia 14 último às comemorações daquela data, que se realizavam nesta Capital. Nessa ocasião, estando presentes os consulados do Peru, do México, de El Salvador, de Honduras, de Nicarágua, da Venezuela, do Canadá, do Chile, do Paraguai, da Colômbia, e da República Dominicana, o companheiro Freitas Nobre, vereador à Câmara Municipal, pronunciou o seguinte discurso:

"Por delegação do líder do Partido Socialista Brasileiro, venho a esta Câmara, para saudar os representantes das Repúblicas Irmãs. Não entendemos restritivamente a Igualdade das Repúblicas Americanas, no conceito simplesmente jurídico, ainda há pouco expandido pelos membros da Corte Interamericana. Entendemos que a igualdade, ao lado do seu aspecto jurídico, envolve também um significado econômico, político e social. É evidente que as diferenças das atividades de cada país colocam em evidência, em determinadas épocas, a supremacia de um sobre o outro, seja em questões políticas ou de direito. É por isso mesmo, o grande e profundo sentido do panamericanismo é precisamente, a igualdade em seus vários aspectos e não, apenas, o rosto jurídico. Quando Ruy a examinou, no seu aspecto jurídico, não excluiu, por certo, os outros. Fê-lo porque, naquele momento, era este o aspecto que examinava.

Como lembrava José Bonifácio, o Patriarca da Independência, igualmente citado pelo nobre vereador Elias Shamma, a "liberdade não é um luxo de nações enriquecidas, mas condição básica primária e originária de todas as riquezas". O desenvolvimento do panamericanismo obedece à similitude e complementariedade dos povos americanos. É um fenômeno social absolutamente novo. Não se verifica em outro continente. É, mais ainda, tem um sentido que torna cada povo americano dentro de sua atividade, num soldado vivente de democracia, na defesa da liberdade do respeitável, e, por isso mesmo, uma significativa contribuição, em especial, para aqueles que lutaram, num trabalho de Caxias, Beviláqua, em que Alemão que "lá em 1817, os revolucionários de Pernambuco enxovalaram um emissário que se dirigiu ao governo da República do Norte, em termos que lhe disse Olíveira Lima: 'Pois é doloroso que a República, ordeada que é, seis anos antes de Monroe formular sua doutrina, definil, no Novo Mundo, o panamericanismo'".

Consta da "História da Revolução Pernambucana" de Oliveira Lima, que os heróicos revolucionários de 1817 isto significa, ainda que as nações não eram organismos isolados dentro do continente, mas



Comp. Freitas Nobre

que formam toda uma unidade, na defesa daquelas principais fundamentalmente, sem que nenhuma delas sobreviva o homem livre. E, quando o poeta dizia, refletindo todo o pensamento de uma época: "Columbo, abre as portas dos teus mares, abre a América, que lá era a sede da liberdade, liberdade que não existia no velho mundo, a necessidade de liberdade do espírito daqueles que jugavam a civilização europeia superada, inclusive, nas suas formas de governo".

Era o conceito universalista anti-classe, porque a América, que se amava, não se apoiava, a pátria grande que se adorava.

Era um mundo Novo, era a esperança, era a garantia de uma vida livre e tranquila para aqueles que não tinham vida livre nem tranquila.

Longos eram os caminhos dos mares, mas grandes, prolongados, que levavam a esperança de liberdade que se abria, abrindo os mares, com dito Castro Alves.

(Conclui na 7.a pag.)

PEDE ASILO ÀS AUTORIDADES AUSTRALIANAS

A SENHORA PETROV

DARWIN, Australia — A senhora Evodia Petrov, esposa de um capitão australiano, que pediu asilo no governo australiano há uma semana, seguiu ontem seu exemplo, depois de serem desarmados pela polícia os dois guardas russos que a levaram de regresso a Moscou.

A senhora Petrov solicitou e obteve asilo em sua ultima etapa na Austrália do avião da British Airlines, em que e os guardas dirigiam a Europa.

Em Sidney, ponto inicial de aviação, os guardas russos haviam conduzido a mulher segura pelos离ros alto o avião, sendo que numerosas pessoas que assistiram a cena — entre os quais muitos russos brancos — disceram que a senhora Petrov exclamou: "Não quero ir... Salval-me. Salval-

Depois que o avião deixou Sydney, as autoridades de Canberra evitaram instruções a Darwin. Quando o avião chegou a esta cidade, o sr. J. R. S. Leydin, secretário do governo no território australiano da Austrália, subiu a bordo do avião com vários agentes policiais, os quais desarmaram os russos russos, que permaneceram no avião de calibre 32.

Depois, segundo se informa, Leydin conduziu a sr. Petrov ao edifício do aeroporto e lhe deu a entender a posição do governo australiano, dizendo-lhe ainda que tinha uma hora para decidir se solicitaria asilo ou não.

Finalmente, depois de uma longa conversação, a sr. Petrov respondeu de as costas a União Soviética e uniu-se a seu esposo, o chefe de serviços de espionagem russa na Austrália.

O Partido Socialista alemão critica a mensagem de Eisenhower sobre a CED

BONN, 17 — O Partido Socialista Alemão critica, severamente, a mensagem do presidente Eisenhower. As garantias norte-americanas, afirmou o comunicado do partido, são fundamentadas na desconfiança "prestes a assumir o papel de policial contra o membro alemão de tal comunidade". O Partido Socialista alemão, depois que

uma semelhante comunidade, em caso de uma situação grave, se esfazela. Em todo caso, pressupõe o comunicado, a França pode julgar como um exíto seu o fato de que, através da política de presunções antecipadas do chanceler Adenauer, tem, hoje, em mãos todas as vantagens para a Alemanha". Conclui o comunicado afirmando que "no fim destes desordens o caminho está a perda da unidade alemã e a renúncia ao